

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

**Padrão FCI Nº 338
25/02/2004**



Padrão Oficial da Raça

THAI RIDGEBACK

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Tailândia.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 26.05.2003.

UTILIZAÇÃO: Cão de caça e de companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Cães do tipo Spitz e tipo Primitivo.
Seção 7 - Tipo Primitivo - Cães de Caça.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Thai Ridgeback.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

T

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 09 de março de 2015.

THAI RIDGEBACK

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Thai Ridgeback é uma raça antiga que pode ser vista em **documentos** arqueológicos na Tailândia, que **foram** escritos a cerca de **360** anos atrás. **A raça era usada primordialmente para a caça na parte leste da Tailândia.** As **pessoas** ainda a usavam para escoltar suas carruagens e como cães de guarda. A razão pela qual a raça manteve seu tipo original **por tantos** anos é **devida aos** deficientes sistemas de transporte na parte leste da Tailândia; o que diminuiu suas chances de cruzar com outras raças.

APARÊNCIA GERAL: Cão de tamanho médio com pelo curto, formando uma crista sobre o dorso. O corpo é ligeiramente mais comprido que sua altura na cernelha. Músculos são bem desenvolvidos e sua estrutura anatômica é adequada para suas funções.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Comprimento do corpo : altura na cernelha = 11:10
- Profundidade de peito : altura na cernelha = 1:2

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Resistente e ativo, com excelente habilidade para saltar. **Um leal cão de família.**

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: O crânio é plano entre as orelhas, mas ligeiramente arredondado quando visto de perfil.

Testa: Enrugada quando o cão está atento.

Stop: Claramente definido, mas moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta. Em cães azuis, a trufa é azulada.

Cana nasal: Reta e longa.

Focinho: Em forma de cunha, **ligeiramente mais curto que o crânio**.

Lábios: Justos, **com boa pigmentação**.

Boca: Marcação preta na língua **é preferível**.

Maxilares: **Maxilares superior e inferior são fortes**.

Dentes: Brancos e fortes, com mordedura em tesoura.

Olhos: De tamanho **médio** e amendoados. A cor do olho é marrom escuro. Nos azuis, olhos de cor âmbar são permitidos.

Orelhas: Inseridas **nas laterais do crânio**. **Tamanho médio**, triangulares, inclinándose para frente e firmemente eretas. Não cortadas.

PESCOÇO: De tamanho **médio**, forte, musculoso, **ligeiramente arqueado e** mantendo a cabeça alta.

TRONCO

Dorso: Forte e **nivelado**.

Lombo: Forte e largo.

Garupa: Moderadamente **inclinada**.

Peito: Profundo o suficiente para alcançar os cotovelos. As costelas **são bem arqueadas**, mas não em forma de barril.

Linha inferior: Ventre **bem** esgalgado.

CAUDA: Grossa na base com gradual afinamento em direção à ponta. A ponta **pode alcançar** os jarretes. **Portada verticalmente e ligeiramente curvada**.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: **Bem colocados para trás.**

Antebraços: Retos.

Metacarpos: **Retos, quando vistos pela frente e levemente inclinados, quando vistos de perfil.**

Patas: Ovais.

Unhas: Pretas, mas podem ser mais claras dependendo da cor da pelagem.

POSTERIORES

Coxas: **Bem desenvolvidas com joelhos bem angulados.**

Jarretes: **Fortes e bem descidos.**

Metatarsos: **Retos e paralelos, quando vistos por trás.**

Patas: Ovais.

MOVIMENTAÇÃO: Passadas com bom **alcance**, sem pender para os lados ou com rolamento do corpo. **Em velocidade normal os passos são paralelos.** Quando visto pela frente, as pernas dianteiras movem-se em linha reta de forma que o ombro, cotovelo e metacarpo estão aproximadamente alinhados uns com os outros. Quando visto por trás, o joelho e o ísquio estão aproximadamente alinhados. **Move-se em linha reta**, para frente, sem jogar as patas para dentro ou para fora, permitindo assim uma longa passada e uma poderosa propulsão. A aparência geral do cão em movimento é de suave fluidez e ritmo bem equilibrado.

PELE: **Macia, fina e ajustada ao corpo. Garganta: sem barbelas.**

PELAGEM

Pelo: Curto e liso. A crista na região dorsal é formada por pelos que crescem na direção oposta aos do restante da pelagem. Ela deve ser claramente definida em relação às outras partes do dorso. Há várias formas e **comprimentos** da crista, mas **esta deve ser simétrica em ambos os lados da espinha dorsal e deve estar localizada na largura do dorso. Coroas ou rodaminhos na cabeça da crista são aceitáveis.**

COR: Cores sólidas: **vermelho, preto, azul e um fulvo muito claro (isabella).**
Máscara preta é preferível nos vermelhos.

TAMANHO

Altura ideal na cernelha: Machos: 56 - 61 cm.

Fêmeas: 51 - 56 cm.

Existe uma tolerância de **mais ou menos 2,5 cm (1 polegada) para mais ou para menos.**

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Qualquer mordedura que não seja em tesoura.
- Crista assimétrica.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Cães sem a crista.
- Pelo longo.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

